

ATA DA 1 REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL 2013/2014

Local: Edifício Brasília – 15º andar	Data: 27/08/2013	Início: 10h Término: 12h50min
Assunto: Negociação Salarial – data-base: 2013/2014		
Organização: Comissão de Negociação Salarial do BRB; Sindicato dos Bancários de Brasília, Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito do Centro Norte e Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito - Contec		
Participantes	Área	Assinatura
Cynthia Vieira Ferreira de Freitas	BRB - Superintendente SUGEP	
Airan Silva de Freitas	BRB – Superintendente SUNEK	
Léa Rodrigues Paes Leme	BRB - GESEA	
Juliana Xavier ferraresi Cavalcante	BRB - Cojur	
Antonio Eustáquio Ribeiro	Diretor do Sindicato	
Cristiano Alencar Severo	Diretor do Sindicato	
Maria Aparecida Sousa	Diretora do Sindicato	
André Nepomuceno	FETEC – CUT/CN	
Gilberto Antonio Vieira	Secretário-Geral CONTEC	
Rumiko Tanaka	Diretora da CONTEC	
José Augusto Cordeiro	Diretor - CONTEC	

A reunião iniciou-se às 10 horas.

A Comissão de Negociação Salarial, denominada apenas “Comissão”, iniciou a reunião esclarecendo as Cláusulas da Pauta de reivindicações específicas para um melhor entendimento do que foi solicitado:

- Cláusula 30: O SEEB/DF cobrou do Banco o cumprimento da Cláusula do ACT 2012/2013 no que se refere à revisão do Programa de benefícios voltados para qualificação. Em tempo, esclareceu também, que a reivindicação da cláusula refere-se, dentre outras coisas, ao pagamento integral de um curso de graduação e pós-graduação para cada empregado.

- Cláusula 38: A exemplo da cláusula anterior, o SEEB/DF esclareceu que aguarda apresentação da revisão do programa de benefícios voltados para qualificação.

- Cláusula 41: Os representantes dos trabalhadores reivindicam a participação efetiva dos empregados na criação das metas. O Banco esclarece que nas elaborações das metas é oferecida aos Gestores das Unidades a oportunidade de discutir e apresentar uma proposta de metas para o GT encarregado de sua definição. Destacou, ainda, a questão do orçamento do Banco e que as metas são importantes para o crescimento do Banco. O Sindicato destacou que o problema poderia ser resolvido/minimizado com a instituição da figura do auditor sindical.

- Cláusula 41.1: O SEEB/DF reivindica que na AAP dos Caixas não haja meta para venda de produtos. O Banco destacou que acha complicado o atendimento desta solicitação, considerando que o empregado deve ser preparado para exercer outras atividades/funções e que tal proposta poderá limitar seu desenvolvimento. As Entidades Sindicais destacaram que os caixas já possuem atividades complexas no desempenho de suas atribuições e que o estabelecimento de metas de vendas pode prejudicar o exercício da atividade de caixa bancário.

- Cláusula 42: O SEEB/DF esclareceu que a cláusula refere-se ao cumprimento efetivo pelo Banco das normas e procedimentos definidos por este.

- Cláusula 46: O SEEB/DF pontuou a necessidade de aprimoramento da comunicação com os empregados do Sindicato, permitindo a eles acesso às informações divulgadas internamente. Além disso, requer a valorização do representante sindical em consonância com a Pauta Geral.

- Cláusula 53: Os Entes Sindicais pleiteam a responsabilidade solidária do Banco para os terceirizados. A Contec ressaltou que havendo a solidariedade o Banco ficará obrigado a fazer uma fiscalização rígida dos contratos firmados.

- Cláusula 5: O SEEB/DF solicitou que seja aplicada aos empregados as taxas mais benéficas praticadas para qualquer cliente, caso estas sejam mais vantajosas do que as praticadas para os empregados do Banco.

- Cláusula 48: O SEEB/DF reivindica a instalação de impressoras para os Caixas para que eles possam imprimir emails, formulários e quaisquer outros documentos.

O SEEB/DF reivindica a revisão da redação da cláusula 18º do ACT 2012/2013, que trata da incorporação de gratificação.

O SEEB/DF cobra do Banco a resposta da questão da redução de gastos referente a reestruturação organizacional, conforme fato relevante publicado na imprensa. Ainda, requer a troca das leitoras de código de barras, conforme compromisso assumido anteriormente.

O SEEB/DF sugeriu, para melhor andamento das negociações, que o Banco apresente uma proposta global e destacou os principais pontos das reivindicações, a saber: Piso salarial, extensão dos anuênios aos empregados admitidos a partir de 2000, fim do Valor de Referência como limitação ao incremento remuneratório como anuênio e promoção por mérito, questão dos auxiliares administrativos, equiparação do valor da atividade gratificada de orientador de atendimento com o atendente de ouvidoria, jornada de seis horas para os técnicos do SESMT, piso salarial dos analistas de TI – cláusula 10, retorno da licença-prêmio.

O SEEB/DF destacou sua expectativa de que o Banco apresentasse uma primeira proposta para esta rodada de negociação salarial. Registrou que espera a apresentação de uma proposta global por parte

do Banco e que necessariamente trate das cláusulas econômico-financeiras. O Banco argumentou que está na fase de levantamento de informações e esclarecimentos para se chegar a uma proposta. A CONTEC sugeriu que, para a próxima rodada, o Banco apresente, dentre as cláusulas da pauta de negociação, quais possuem expectativas de atendimento, quais já se encontram atendidas e quais necessitarão de debates para seu atendimento.

A CONTEC cobrou resposta às reivindicações feitas ao Banco, em especial, as referentes às perdas salariais. Ainda, solicitou a inserção da seguinte cláusula: Adicional de férias: O Banco, além do 1/3 constitucional, pagará aos seus empregados, por ocasião das férias, o valor correspondente a uma remuneração bruta.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12h50min.

As negociações continuam.